



Maranta

O gênero botânico da Maranta é composto por uma variedade de espécies que apresentam características semelhantes entre si.

Na natureza são encontradas cerca de 30 espécies diferentes delas, com folhas de cores, tons, texturas e alturas bastante distintas. Portanto é possível criar uma maravilhosa composição delas num jardim. Para tal, o cultivo em áreas externas exige atenção uma vez que as marantas não se desenvolvem bem sob exposição direta ao sol.

Quando cultivadas em vasos as marantas destacam sua presença mercê do colorido e beleza de suas folhas. Assim, com o passar do tempo acabaram conquistando cada vez mais espaço na decoração de casas, escritórios e estabelecimentos comerciais.

De origem tropical as marantas trazem alegria e cor aos ambientes.



Iluminação

Evitar exposição direta ao sol intenso é fundamental para evitar que as folhas queimem.

Rega

As regas podem ser moderadas, sempre verificando o substrato antes para não deixá-lo encharcado. ATENÇÃO:- Caso encontre pontinhas pretas e secas nas folhas, é um indicativo de baixa umidade no ar.

Adubação

Aplicar uma vez ao mês uma quantidade de 10 ou 12 grãos de Fertilizante com fórmula NPK 10-10-10 . Se preferir, utilizando um pulverizador aplique a cada dois meses um adubo foliar obedecendo a indicação do fabricante. Essa adubação deve ser feita empregando-se fertilizantes foliares, diluídos em água e aplicados nas folhas, uma vez a cada 7 ou 15 dias, com o uso de um pulverizador.

Pragas

No caso de surgir algum problema com cochonilhas etc., procure um produto correto para combatê-los, seguindo a orientação contida na própria embalagem.